

Ata nº 2418

Ao décimo primeiro dia do mês de agosto do ano de dois mil e vinte e cinco, às dezenove horas, na sala de sessões da Câmara Municipal de Vereadores, reuniram-se em Sessão Ordinária, sob a presidência do vereador Nailson Mantovani, os senhores vereadores: Ademir de Jesus, Andressa Costenaro, Gervesson Antonio Cadore, Juventino José Savaris Junior, Maria Elena Prando Trevizan, Nelso Antonio Dall’Orsoletta, Roberto Antonio Zanaro e Solange Maria de Assis. Pedindo a proteção de Deus, o Presidente deu as boas-vindas a todos os colegas vereadores e a todos que se fazem presença nesta Casa. Iniciando aos trabalhos, o Presidente solicita ao Assessor Jurídico que proceda com a leitura da ata da sessão anterior. Concluída a leitura, a ata é colocada em discussão e, não havendo manifestações contrárias, é submetida à votação, sendo aprovada por unanimidade. Na ordem do dia constou um projeto de lei e duas indicações. Dando início aos trabalhos, o Presidente solicita ao secretário para que realize a leitura do **Projeto de Lei Ordinária nº 017/2025** de autoria do Poder Executivo Municipal, que “Autoriza abertura de crédito suplementar no orçamento vigente e dá outras providências”. Concluída a leitura, o Presidente baixa o referido projeto para análise das comissões. Retornando aos trabalhos, coloca o projeto em discussão, e não havendo nada contra, em votação, sendo aprovado por unanimidade. Em seguida, solicita a leitura da **Indicação nº 013/2025** de autoria do vereador Gervesson, “Para que o Executivo Municipal, juntamente com a Secretaria de Obras, providencie a reforma da casa mortuária da Linha São Roque, com atenção especial para a substituição do forro, que se encontra em estado precário e com risco de queda, especialmente na cozinha. É necessário, ainda, retirar os taquinhos e substituir por cerâmica, instalar ar-condicionado na sala de velório, garantir acessibilidade nos banheiros, realizar nova pintura em todo o ambiente e verificar as condições das calhas.”. Após a leitura, o Presidente concede a palavra ao vereador proponente da indicação, para que realize a defesa da mesma. O **vereador Gervesson** inicia sua fala explicando que a presente indicação surge a partir de solicitações feitas pela comunidade de São Roque, considerando tratar-se de uma necessidade evidente. Relata que há falta de acessibilidade desde a entrada da casa mortuária e que, caso pessoas com mobilidade reduzida precisem acessar o local, encontrarão dificuldades, uma vez que não há rampas nem portas adequadas, sendo necessário piso nivelado, sem degraus. Menciona ainda que os banheiros não possuem estrutura adequada para cadeirantes, sendo necessário reavaliar o espaço para que ele possa ser adaptado às normas de acessibilidade. Comenta também que o forro apresenta desnível e há ocorrência de goteiras, além da pintura, que se encontra desgastada e precisa ser refeita. Informa que, após receber os pedidos da comunidade, procurou o Secretário de Obras, senhor Romário, que ajudou a identificar e detalhar os pontos a serem abordados na indicação. Ressalta a importância dessas melhorias, destacando que o local também é utilizado como seção eleitoral durante as eleições. Enfatiza que a maioria da população local é composta por pessoas idosas e lembra que, na última eleição, houve dificuldades, inclusive com um cadeirante que enfrentou obstáculos para se deslocar até a urna, devido à ausência de acessibilidade. Diante disso, considera as reformas imprescindíveis, tratando-se de uma melhoria necessária para atender dignamente à população. Após a defesa, o Presidente submete a indicação em discussão, e não havendo manifestações contrárias, em votação

sendo aprovada por unanimidade. Na sequência, procede-se com a leitura da **Indicação nº 014/2025** de autoria da vereadora Maria Elena, “Para que o Executivo Municipal, juntamente com a Secretaria de Obras, providencie a manutenção da Rua Vereador Simão Proner, com atenção especial para o conserto dos postes de luz queimados, a pintura da via, bem como a revitalização da sinalização, incluindo a reposição dos tachões.”. Após a leitura, o Presidente concede a palavra à vereadora Maria Elena para realizar a defesa de sua reivindicação. A **vereadora** inicia sua fala explicando que, conforme vem observando, muitos veículos utilizam a referida rua como desvio para evitar o tráfego de caminhões que circulam pela Rua Sete de Setembro, o que resulta em excesso de velocidade por parte de alguns motoristas. Diante disso, destaca a necessidade de reposição dos tachões, bem como a reavaliação da sinalização da via. Aponta ainda que, devido à falta de sinalização adequada, os agentes de segurança não conseguem autuar certos comportamentos inadequados por parte dos condutores, tornando-se, assim, uma questão de organização e segurança viária. Menciona também que há postes de iluminação pública sem funcionamento, o que agrava a situação. Enfatiza que a rua em questão recebe grande fluxo de pessoas, especialmente por conta da presença de parques e do centro comunitário, reforçando, portanto, a importância das melhorias solicitadas para garantir segurança no tráfego, melhor organização viária e valorização do espaço público. Encerrada a defesa, o Presidente coloca a indicação em discussão, e não havendo nada contra, em votação, sendo aprovada por unanimidade. Dando continuidade aos trabalhos, o Presidente solicita ao Secretário que proceda com a leitura de alguns convites, entre eles: o convite para o lançamento do livro Gray, de autoria de Francis Figueiredo; o convite para a inauguração da nova fábrica da Coolacer; e o convite para a Conferência Municipal de Cultura de Lacerdópolis, sendo que, em cada ocasião, os respectivos eventos foram devidamente detalhados. Encerrados os trabalhos, o Presidente concede a palavra livre, a qual é iniciada pelo **vereador Gervesson**, que em sua fala, solicita ao Presidente e demais colegas a alteração da data ou do horário da sessão da próxima semana, tendo em vista que ocorrerá a Conferência do Município no mesmo dia e horário da sessão. O **Presidente** discute a questão com os vereadores, sendo unânime a concordância em adiantar a sessão para as dezoito horas. Na continuidade de sua fala, o **vereador Gervesson** parabeniza a equipe do Vasco, da comunidade de Santo Antônio, pela vitória na copa que está sendo disputada, destacando a partida realizada em casa contra o time de Videira. Ressalta que, apesar da ausência de contribuição do município, a equipe continua representando a cidade com garra e dedicação, parabenizando a todos pelo empenho e pelo belo desempenho no jogo. O **Presidente** aproveita a oportunidade para elogiar a transmissão ao vivo do evento, destacando a narração profissional realizada por Jean e Guilherme, e parabenizando a iniciativa de divulgar os jogos amadores. Na sequência, o **vereador Juventino** faz uso da palavra para registrar que, nesta semana, esteve presente no gabinete do Prefeito, juntamente com o Prefeito, o Vice-Prefeito e Beto Contini, chefe de gabinete da deputada Daniela Cristina Reinehr. Informa que, por meio de articulação política e do pedido do Prefeito Municipal, será possível a conquista de uma ambulância para o município, veículo de suma importância para a área da saúde, atendendo também a demanda dos agentes de saúde. Comunica que, no dia seguinte, estará em Florianópolis juntamente com o Presidente Nailson, ressaltando que será um momento histórico, pois situação e oposição estarão juntos em prol da população,

seguindo um caminho que beneficiará a comunidade. Em seguida, traz à tona um assunto sensível ocorrido na semana anterior, referindo-se à perda de seu amigo Diogo, que enfrentava problemas psicológicos. Deixa seus sentimentos à família e destaca que, apesar dos esforços para ajudá-lo a superar a depressão, o desfecho foi triste. Relata que, no momento em que encontraram o corpo na segunda-feira, uma psicóloga estava presente, e lembra que outro amigo, Pablo, que também enfrenta problemas psicológicos e faz terapia, esteve com Diogo pouco antes do ocorrido. Aborda a preocupante questão de que o município é um dos que apresentam os maiores índices de suicídio no estado de Santa Catarina. Menciona que a vereadora Solange, ex-secretária da Saúde, tem conhecimento de um programa relacionado ao tema de sua época como secretária. Afirma que, quando a atual secretária da Saúde estiver presente na Casa, deverão ser feitos questionamentos sobre as ações e trabalhos desenvolvidos pelo município em relação a essa questão. Expressa sua preocupação, especialmente quanto à combinação de problemas psicológicos com o uso de drogas e álcool entre os jovens, exemplificando que, entre os colegas de sua turma do ensino médio, são poucos os que nunca tiveram contato com drogas, mencionando também o vício em bebidas alcoólicas. Ressalta a necessidade de atenção especial a esses fatores, sobretudo diante dos recentes casos de suicídio no município. Enfatiza que é fundamental avaliar essa situação e buscar soluções eficazes para preveni-la, lembrando que até as igrejas desempenham papel importante na recuperação dos jovens. Cita o caso de Diogo, que, apesar de frequentar a igreja, não encontrou a força necessária para superar suas dificuldades. Finaliza ressaltando que o município deveria implementar campanhas de prevenção ao suicídio. Posteriormente, a palavra é concedida ao **vereador Nelso**, que, ao tratar de temas relacionados à ansiedade e à depressão, compartilha que também faz uso de medicamentos e realiza tratamento. No entanto, destaca que, quando esses problemas estão associados ao uso de drogas, a recuperação se torna ainda mais difícil. Esclarece que a realização de terapias é algo voluntário e que não se pode obrigar ninguém a buscar tratamento contra a vontade, o que, segundo ele, representa um dos principais desafios, pois muitas vezes os pais se preocupam, mas os filhos não demonstram interesse em sair do vício. Na sequência, comenta sobre os problemas causados pelas chuvas, que têm agravado a situação das estradas. Relata que, em determinado dia, precisou realizar um trajeto com o ônibus e levou mais tempo que o habitual, devido às más condições das vias, o que o preocupa. Ressalta que muitos dos problemas atuais ainda são reflexo da gestão anterior, especialmente no que diz respeito à má conservação dos maquinários. Menciona também a dificuldade em encontrar peças de reposição, a escassez de servidores capacitados para operar os equipamentos e a previsão de saída de alguns operadores. Critica a atual situação da patrola, mencionando que alguns servidores acabam realizando mais horas extras do que o tempo efetivo de uso das máquinas. Informa que o motor da patrola apresentou defeito grave, o que compromete ainda mais a manutenção das estradas, levantando questionamentos sobre como o serviço será executado sem o equipamento. Aponta que a situação do setor de obras é crítica e apresenta suposições quanto às possíveis causas do dano ao motor. Critica também a burocracia envolvida nos processos licitatórios, apontando que, por esse motivo, algumas obras importantes serão paralisadas. Apesar das dificuldades, destaca que a equipe do setor da agricultura tem se mostrado eficiente, citando nomes de servidores que realizam suas funções com excelência e

parabenizando-os pelo comprometimento. Ressalta, no entanto, que esses profissionais não conseguem auxiliar outros setores, não por falta de vontade, mas porque já estão ocupados com suas próprias demandas, o que evidencia a necessidade de reforço nas demais equipes. Finaliza reforçando a crítica à morosidade dos processos licitatórios e à necessidade de melhorias. Em seguida, a **vereadora Solange** faz uso da palavra para tratar da saúde mental no município, explicando que, há nove anos, quando deixou o cargo de secretária de saúde, o índice de suicídio já era elevado e preocupante. Destaca que, na época, estava sendo implantado o programa de saúde mental do município, e acredita que agora novas ideias surgirão e esse trabalho será intensificado. Ressalta que a cidade possui muitas pessoas enfermas, com uma média de mil consultas mensais no posto de saúde, além de um número significativo de pessoas, inclusive jovens, que fazem uso de medicamentos controlados. Acredita e espera que os responsáveis por esse trabalho intensifiquem as ações, e destaca que os vereadores têm o papel de cobrar e ajudar, visto que a situação é complexa. Em relação à fala do vereador Nelso, questiona sobre os funcionários, enfatizando que o papel dos vereadores é fiscalizar e que essa questão deve ser revista. Ambos discutem o tema, e a vereadora Solange esclarece dúvidas, afirmando que devem ser realizados concursos públicos e que é necessário valorizar os salários dos profissionais para aumentar a procura e o reconhecimento da categoria. Também menciona a importância de realizar estudos, pois na iniciativa privada, operadores de máquinas recebem salários superiores aos oferecidos pelo município. O **vereador Nelso** explica o funcionamento do quadro de funcionários, ressaltando que é necessário analisar a situação para que não haja valorização dos recém-contratados em detrimento dos servidores antigos, que acabam recebendo salários menores. Enfatiza que essa é uma questão complexa, pois a folha de pagamento não pode ultrapassar dos cinquenta e três por cento do orçamento municipal, sendo fundamental identificar onde há excesso de funcionários para realocar esses recursos onde há necessidade, já que não adianta adquirir maquinário novo sem ter servidores suficientes para operá-los. Por fim, a palavra retorna ao **Presidente**, que, ao ver seu pai entre os espectadores, lembra quando, ainda criança, assistia às sessões, visto que seu pai era vereador, cargo que ele hoje sucede, fato raro entre as famílias do município. Em relação aos assuntos sobre saúde mental, ressaltava que muitos setores do município possuem programas voltados a essa causa, mas lembra que, em encontros e conferências realizados, muitos pacientes não participam. Destaca que não cabe aos pacientes cobrarem incentivo, sendo que não comparecem aos eventos municipais, pois muitos têm conhecimento dos programas, sejam na psicologia ou na assistência social, mas optam por não participar. No setor de agricultura, parabeniza os funcionários que realizaram a limpeza das ruas, conforme mencionado pelo vereador Nelso, lamentando que o pessoal do setor de obras, ao fim do horário de serviço, simplesmente vai embora. Ressalta que aqueles que vestem a camisa da prefeitura devem ser valorizados, pois é difícil encontrar pessoas proativas. Logo, parabeniza a comunidade de São Roque pela festa ocorrida no dia anterior, detalhando o evento e fazendo elogios. Comenta que, na semana passada, esteve presente nas escolas entregando o livro da UVESC e que, a pedido da esposa do vereador Ademir, estão desenvolvendo um trabalho com as crianças sobre os três poderes. Sugere trazer as crianças para uma sessão na Câmara para que conheçam o funcionamento do Legislativo, propondo que isso ocorra no período da manhã, e pede a opinião dos demais vereadores. Essa iniciativa visa

também prestigiar a esposa do vereador Ademir, já que este é seu último ano dando aula na escola. Os vereadores concordam com a realização da sessão no período da manhã. O **vereador Ademir** se manifesta, explicando a importância da participação na política desde cedo e ressaltando o valor dessa iniciativa. O **Presidente** informa que teve a ideia de convidar também os alunos da escola estadual para participarem, realizando a sessão no auditório da escola, algo a ser discutido com a diretora. Os vereadores discutem e concordam, ressaltando a relevância da atitude. Na sequência, o **Presidente** alerta os vereadores sobre golpes, informando que recebeu um e-mail do TRE com conteúdo enganoso, relativo a pendências de valores da eleição. Recomenda que todos tomem cuidado, explicando que golpistas têm acesso a alguns dados pessoais por serem públicos. Também comenta sobre a assinatura do convênio do município com o Polo Inovale, destacando sua importância, e menciona o lançamento do robô, algo inovador que causa certa apreensão. Por isso, agendou uma visita com um dos representantes do Polo Inovale para que conheçam melhor o local, convidando os interessados a participarem, pede para que confirmem presença com a servidora Laísa que fará o agendamento. Assim, nada mais havendo a tratar, o Presidente declara encerrados os trabalhos e convida os presentes para a próxima Sessão Ordinária, a realizar-se no dia dezoito de agosto de dois mil e vinte e cinco, às dezoito horas. A presente ata, que é um resumo da sessão, com cinco páginas de texto, é lavrada por mim, Laísa Eduarda Lazarini, e será assinada pelos vereadores presentes.

Nailson Mantovani

Ademir de Jesus

Andressa Costenaro

Gervesson Antonio Cadore

Juventino José Savaris Junior

Maria Elena Prando Trevizan

Nelso Antonio Dall'Orsoletta

Roberto Antonio Zanaro

Solange de Assis